

Cicatrização de Parede Abdominal Relacionado ao Fio Cirúrgico em Pacientes Transplantados de Fígado

Ericlaudio Rodrigues Araújo; Gislaine de Albuquerque; Maiara Casarin Fontes

O tipo de fio e sutura em pacientes submetidos a cirurgia de cavidade abdominal tem correlação importante para êxito em sua cicatrização.

Os fios têm diferentes tempos de absorção e diferentes tempos de força tênsil. Considerando que o tempo médio de cicatrização da parede abdominal é de 90 dias, nota-se que alguns fios utilizados para a síntese não correspondem a esse tempo médio de cicatrização.

Muito utilizado, o Vicryl® é um fio cujo seu tempo de absorção é de 56 a 70 dias, sendo sua força tênsil de 28 a 35 dias. O Monocryl® também é um fio absorvível, entre 90 a 120 dias, porém sua força tênsil não é duradoura, sendo de 21 a 28 dias.

Sendo assim, é observado que pacientes em pós-operatório de transplante de fígado produzem grande quantidade de seroma na ferida operatória, o que por sua vez, pode acelerar o tempo de absorção de tais fios devido à grande umidade em seu meio cicatricial, visto que ambos os fios são absorvidos pelo processo de hidrólise. Também se leva em conta que o paciente após a cirurgia tem parte do seu débito urinário comprometido, o nível de pH do organismo acaba se elevando, também diminuindo o tempo de permanência destes fios.

Tal processo é um fator importante em questão, pois a durabilidade dos fios será menor, fazendo assim com que a ferida não tenha um tempo adequado para ganhar aderência antes da absorção desses fios, o que pode levar a abertura espontânea dos pontos.

Dentro da vivência hospitalar, vimos que os pacientes que apresentaram infecção e deiscência, se encaixam nesse processo descritivo. Num olhar preventivo, a escolha de fios e suturas que melhor se encaixe no tempo de cicatrização e absorção, visando os aspectos clínicos do paciente, faz-se necessário.